

O DESCALABRO

Arquivamos no nosso ultimo numero, como «nota interessante», a declaração de «descalabro» das finanças publicas, que o sr. presidente do ministerio, com o conhecimento directo que lhe deu a sua passagem pela pasta que hoje sobraça o sr. dr. Oliveira Salazar, fez na reunião dos comandos que, como noticiamos, se realisou em Lisboa, na passada segunda-feira, dia do segundo aniversario do movimento de 28 de Maio, que foi considerado de franca redenção.

O sr. Presidente da Republica, pouco antes, num acto publico em que teve de comparecer, a mesma declaração havia feito, dizendo que a situação financeira estava num verdadeiro caos.

O actual ministro das finanças, até para justificação das suas medidas, que não se cança de reputar *violentas*, o mesmo perentoriamente afirma.

Não ha duvida, pois, de que o estado financeiro é o mais grave que pode ser.

Tal situação tanto envolve responsabilidades passadas, como presentes, queremos dizer, anteriores ao 28 de Maio, e posteriores a esta data.

Ora a defeza nunca foi coartada, mesmo para os crimes mais hodiornos, e o certo é que, nos proprios tribunais do Santo Officio, o acusado, embora pró forma, jámais deixou de ter alguém que, ao menos, o fingisse defender.

Creemos, assim, que o direito de justificação não pode ser unilateral, e se é amplo para os que se batem pelo regime ditatorial em que vivemos, não deve ser cerceado aos que desse regime discordam, cabendo-lhes, demais, o dever de explicar, ao menos, a razão das culpas que lhes são atribuidas.

Vejamos, pois, se de tal modo elucidados, conseguimos consignar aqui alguns uteis esclarecimentos, colhidos na simples evocação de factos que, aliás, até em boas e inofensivas cifras, teem visto a luz da publicidade em varios jornais.

Recordemos que, já em plena vida constitucional da Republica, antes da guerra, houve competência financeira bastante para extirpar do orçamento o canero terrível do *deficit*; que, após a guerra, também dentro da or-

bita normal da Constituição, possível foi fazer frente ao pavoroso *bouleversement* que a mesma guerra originou, chegando a sustar-se a onda inflacionista, de que todas as Nações lançaram mão, e a fixar-se o cambio numa divisa mais baixa de que a que hoje oficialmente vigora, e a reduzir-se o *deficit*, até 86 mil contos, conforme estava previsto, no orçamento do ministerio que teve de ceder o logar á situação actual.

Demonstra isto que na primeira fase da Republica, antes da guerra, a regeneração financeira estava efectuada; e que na segunda, após a guerra, o remedio para os graves males, que resultaram da mesma funestissima guerra, também se havia achado, dentro dum formulario que excluía toda a confessada vinlencia a que hoje se recorre.

O *descalabro*, o caos são, todavia um facto e, se primeiro que tudo urge sairmos de tão aterradora situação, conveniente é investigar as causas e discriminar devidamente as responsabilidades, até para evitar possíveis roincidencias.

A Nação carece de ser largamente esclarecida e esta será até a melhor forma de corresponder ás exigencias que lhes são impostas.

A profissão de dentista

Suspensão dos decretos n.ºs 14180 e 15199

Pela pasta da instrução vai ser publicado um decreto sobre a profissão de dentista.

Por ele ficam suspensos os decretos n.ºs 14180, de 11 de Agosto de 1927 e 15199, de 21 de Fevereiro de 1928.

O primeiro decreto foi o que criou o Instituto de Estomatologia, que ainda não começou a funcionar por se terem levantado duvidas acerca do seu caracter official. O segundo decreto deu aos individuos que á data do decreto de 25 de Maio de 1911 eram candidatos a professores dentistas, a facultade de requererem o respectivo exame se apresentarem documentos comprovativos de estarem inscritos na matriz industrial de dentista e terem pago as respectivas comissões, criterio este que, segundo se diz nos considerandos do novo decreto, tem dado origem a varias reclamações, algumas das quais — acrescenta — merecem ser ponderadas.

O governo pelo novo diploma, nomeára uma comissão composta de professores da Faculdade de Medicina, medicos e cirurgiões dentistas, formados por escolas estrangeiras, de reconhecido valor scientifico, para, no prazo de 30 dias, se pronunciar sobre a doutrina dos decretos acima citados e propôr superiormente a organização definitiva do ensino de estomatologia.

DE RELANCE...

Atitudes que amesquinham.

Nesta vertiginosa carreira da vida, os acontecimentos dignos de referência repetem-se e atropelam-se num torvelinho ondeante de vagas oceanicas. Por vezes obrigam a grandes exercicios de raciocinio na escolha do melhor assunto, tornando-nos comparaveis ás crianças que, ao deparar com um *bazar de brica-brac*, onde as quinquilherias se multiplicam em *moto-continuo*, extasiam perplexas, sem saber por quais optar.

Focar os acontecimentos, nas suas linhas mais palpitantes com os traços modernos do futurismo, é hoje uma preocupação do cronista para não maçar, em demasia, o espirito dos homens tão preocupado no exame minucioso da primeira *silhete* de mulher, quasi desnudada, que a rua a atravessasse.

Numa *macaqueação* do regresso a remotas epocas romanicas, sem as Eunicas e os Petroneos dessas eras, nem a *mise-en-scene* inimitavel e luxuriosamente inebriante de então, vemos a sociedade contemporanea com febricitantes desejos de insaciaveis mutações de scenario caminhar, em largos desregramentos spasmodicos de fisiologia viciosa.

Mas não é só na doentia morbidez afrodisiaca que exercitamos experiencias muito áquem da imponência e requintes de galanteria romana, pois também na vida colectiva de psicologia moral, de quando em quando, trazemos ao proscenio casos de verdadeira opereta.

Num fenomeno de auto-cegueira consideramo-nos reportados a costumes e habitos tão opostos aos dos nossos dias como o frio glacial dos polos e o calor ardente das regiões equatiriais.

E assim, numa farça de *clowns* ou *jongleurs* de trampolim, ha quem, com comico *panache*, se pretenda impôr dando-nos gratuito espectáculo com espalhafatosas e deprimentes atitudes.

Enquadradas dentro da escala das farças deste genero, ficam bem encaixilhados, com todo o seu ridiculo, o duelo entre os Drs. Alfredo de Magalhães e Lopes Martins—desde a troca de tiros sem resultado á sua reconciliação—e a missa ao Dr. Lopes Vieira, condutor dos «Luziadas» ao Rio de Janeiro, em

Dr. Magalhães Lima

Passou o seu aniversario natalicio—78 anos—na pretérita quarta-feira, o venerandó republicano dr. Magalhães Lima.

S. Ex.^a, que se encontra ha tempos numa casa de saude, em convalescença duma grave doença, foi aí nesse dia muito cumprimentado pelos seus intimos amigos e admiradores.

«A Opinião» sinceramente deseja o rapido restabelecimento do grande paladino da Liberdade, felicitando-o também pelo seu aniversario natalicio»

Duqueza de Saldanha

Faleceu em Lisboa, onde residia, a sr.^a duqueza de Saldanha.

Era uma veneranda senhora, aqui muito conhecida e respeitada, pois largamente viveu em Barcelos, quer na vigencia do primeiro matrimonio com o finado 2.º duque de Saldanha, quer na vigencia do 2.º, com o nosso saudoso patricio, sr. dr. Manoel Pais de Vilas Boas, preclaro e eminente barcelense, que morreu juiz do S. T. Administrativo, tendo desempenhado importantes cargos no regime monarchico.

A illustre extinta contava 86 anos de idade e era mãe do falecido conde de Almoester e das senhoras condessa de Cintra e D. Carlota Saldanha, e do nosso estimado patricio, sr. dr. Rui Pais de Vilas Boas, e tia afim da falecida esposa do sr. dr. Matos Graça e do sr. dr. Joaquim Pais.

A toda a illustre familia enlutada as nossas condolências.

acção de graças para ser mimoseado com uma viagem feliz.

Se os mortos ao mundo podessem voltar, que diria disto o Cid Campeador, os combatentes das antigas Ordens de Cavalaria, os duelistas celebres, os degladiadores de torneios, os homens das caravelas que nos levaram á India e ao Brazil, que dobraram o Cabo das Tormentas e subjugaram o gigante Adamastor?

FLOR DO TOJO

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

A VENÇADO

RECORTES

De «O Espozendense»:

CARTA

Sr. Redactor.

Um cantinho do seu jornal para cantar em mal alinhavada prosa os feitos beneméritos de alguns cidadãos que caíram em Espozende como poderiam ter caído nas profundas dos infernos, e creia, que não se perdia nada.

Um dia destes, um Zé qualquer, foi ao Registo Civil e pediu duas certidões de obito e uma certidão de idade. O Zé tinha pressa; pediu urgencia, porque não estava para perder tempo a correr para Espozende, onde se deixa até o proprio cotão das algeibras.

Passadas as certidões, pediu a conta e o pobre Zé ficou estarelecido com a quantia apresentada.

Sabem quanto? Esta insignificancia: por duas certidões de obito, sem busca e por uma certidão de idade **cem escudos**.

No entanto para segurança do benemérito passante... do conto do Vigário, perdão... das certidões, teve o cuidado de pôr nas de obito 7\$50 cada e na de idade 9\$00, quantias estas que tinham sob elas a rubrica **Vale Souto**.

Como se vê, o muito excellentissimo empregado do Registo Civil levou a mais, pela urgencia **76\$00 escudos**.

Supomos que o sr. Official do Registo Civil, desconhece as habilidades do seu empregado a quem tem de pôr cobro imediatamente mandando-o a ares para a terra que lhe serviu de berço e onde com certeza fazem imensa falta as preclaras virtudes de tão inclito barão.

Como porém actualmente se fala muito em salvação publica, o sr. ajudante do Registo Civil é de opinião que a salvação publica se deve anticipar a salvação particular e para ele é norma de vida — **Salve-se quem poder**.

Dizem-nos ainda que este caso não é unico. Sua Ex.^a a qualquer pedido feito na repartição, responde sistematicamente — **venha cá daqui a oito dias** e se o Zé pede urgencia, cai-lha sobre a cabeça um raio... duma conta que o fulmina.

Conhecido o mal resta esperar o remédio, e nós impacientemente vamos esperando a **ver**...

Que mãos terá o homem para tão grandes lutas!... 300 por cento!

SACOS DE PAPEL

Primeira 1\$40
Segunda 1\$15

Pedidos a
Ferreira Dias, Limitada
Barcelos

Instrução

Os alunos que tiverem de fazer o exame de admissão tem de enviar, dirigido ao Reitor, um requerimento em papel selado em que conste o nome, idade, naturalidade, filiação e residência.

Alem deste requerimento, que tem de ser entregue até 12 de Junho (inclusivé), o requerente deve juntar os seguintes documentos:

Certidão de idade, por onde se prove que o aluno tem dez anos completos ou que os completa até 31 de Dezembro deste ano.

Atestado médico de revacinação, onde conste o ano em que foi feita e o seu resultado.

Declaração do professor, que tem de ser diplomado ou inscrito, ou na falta destes, mesmo do encarregado da educação, em que se declare que o aluno tem as habilitações correspondentes á terceira classe do ensino primário elementar.

Esta declaração pode ser feita no verso do requerimento. Neste caso, a assinatura do declarante deve inutilizar um selo de 1\$50 — taxa do papel.

A não ser o requerimento, todos os outros documentos exigem reconhecimento do notário ou selo em branco.

Na ocasião da entrega dos documentos nas secretarias dos liceus, por cada aluno deve ser entregue propina correspondente — 2\$50 — que devem ser entregues em dinheiro, de que passarão recibos.

O bilhete de identidade, que até há pouco era indispensável, por uma determinação ministerial de há dias, não é obrigatório nem tem que ser apresentada.

Foi nomeada interinamente para uma das escolas de Vila Freixo, a sr.^a D. Rosa do Carmo Simões.

CARTA

Conforme prometemos no numero passado, damos inteira publicidade á carta abaixo, do nosso amigo sr. Luiz Maria Coelho, intelligente professor primario de Vila Cova.

Esta carta vem a proposito de umas referências feitas na «A Opinião» á Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas, pelo nosso assíduo e distinto colaborador Flôr do Tójo, numa das suas ultimas crônicas.

Fica ela, portanto, com vista ao nosso intelligente colaborador. Segue a carta:

...Sr. Director de «A Opinião»

No seu muito apreciado bi-semanário, de 24 do corrente, um illustre cronista, acobertado pelo pseudónimo de Flor do Tójo, faz umas referências á Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas, as quais necessitam dos meus mais prontos esclarecimentos, como presidente que sou da mesma Comissão.

Até hoje só o passal da freguesia de Alheira foi concedido á respectiva comissão fabriqueira parochial, não tendo ainda dele tomado posse.

Podem ter havido inexactidões nas informações que nos eram solicitadas sobre os diversos passais requeridos, porque, até 15 deste mês, socorria-se esta Comissão Concelhia, para obtenção dessas mesmas informações ou dos proprios interessados, ou de pessoas que lhe pareciam conhecer convenientemente os mesmos prédios. Hoje, já isto não acontece, porque foi esta Comissão obrigada a, directa e rigorosamente, proceder a todas as diligências que se relacionem com os mesmos passais, estando-lhe abonados os respectivos transportes pela Comissão Central.

Assim, já esta Comissão Concelhia foi pessoalmente medir os passais de Gismancelos, Silveiros e Garai, e proceder a uma recenseação ao de S. Miguel da Garreira, tendo para avaliar na próxima semana os da Lama, Galegos, Carapeços e Cossourado.

Compreende-se que, por espirito de economia, procura esta Comissão visitar sempre o maior número possível de passais na mesma diligencia. São aqueles os passais que presentemente esperam a nossa informação. Contudo, não tem esta Comissão duvida em proceder imediatamente e pessoalmente á medição daqueles sobre os quais já se pronunciou, informando a Comissão Central de qualquer irregularidade que porventura possa encontrar.

Com o conhecimento ou consentimento desta Comissão nunca foi permitida a mais pequena inexactidão nessas informações, nem está ella disposta a sancionar a mais simples irregularidade, mas tão somente a proceder como lhe determinam as instruções da Comissão Central, comunicadas no officio de 15 do corrente a que acima me refiro.

Pedindo, Sr. Director, a publicação desta carta, consinta que lhe apresente os protestos da minha maior estima e consideração, com os quais sou

De V...
Prof. Luiz Coelho

Presidente da Comissão Administrativa dos Bens Concelhios de Barcelos

Que caminhos... tão pouco eleitorais

A pequena distancia que vai do Caneiro (Ponte de Avel, Alheira) á tão esquecida e tão produtora freguesia de Egreja Nova, não lhe parece, Ex.^{mo} Sr. Capitão Caravana, ser bem a proposito, merecer uma estrada ou pelo menos um caminho mais largo e bem calçado nos pontos mais sujeitos ao amolecimento do solo?

Diversas vezes se tem dito como o Sapateiro de Braga: **haja moralidade ou comem todos**.

Não faz sentido que os egrejanovenses vejam obras de grande despesa noutros pontos do concelho (nos tais que tem camaristas) e esta terra fique sempre posta de parte para receber e só seja lembrada para dar e pagar contribuições!

Ora já receberia ella algum dinheiro para obras?

E' possível embora não seja provavel. Por vezes tenho visto alguns concertos neste caminho a que me venho referindo, feito quasi só a custa do sr. Antonio Ferreira de Melo, grande amigo de Egreja Nova.

Lembro a V. E.^a, sr. presidente da Camara de Barcelos este melhoramento, ouvindo-se previamente o sr. Melo e os srs. regedores e juntas de Alheira e Egreja Nova, a quem muito interessa esta ligação com a estrada, de Barcelos a Freixo.

C. Bacelar

Na Camara Municipal

Estiveram na ultima quarta-feira, em conferência com a nossa municipalidade, a tratar de assuntos da proxima *Feira de Amostras da Provincia do Minho*, a realizar em Braga nos dias 22 a 26 do corrente, os srs. tenente Branco, como representante da Junta Geral do Distrito, tenente Barros Lima, presidente da Comissão A. da Camara Municipal de Espozende, Major Caiola Bastos, correspondente em Braga do «Diario de Noticias», de Lisboa, e o correspondente no Porto deste mesmo diario.

—Depois desta conferência, esteve noutro s. presidente da Camara, que demorou bastante tempo, com os comandantes dos Bombeiros desta vila e Barcelinhos.

Na cidade da Horta

Segundo noticias da Horta, registou-se ali, no dia 25 p. p., um novo abalo de terra, muito violento. Felizmente, não houve victimas, sendo pequenos os prejuizos. Os edificios que tinham ficado mais ou menos abalados, quando do terremoto de 31 de Agosto de 1926, sofreram grandes danos.

Agua «Salus»

Chamamos a atenção para o anuncio noutro lugar inserido, destas afamadas e muito autenticamente reconhecidas melhores aguas para as principais curas, das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes etc.

Esta importante Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago, abre o seu grandioso hotel no dia 1 de Julho.

Emigração

Continua a fazer-se em larga escala a emigração.

Na quinta-feira ultima saíram de Lisboa, com destino ao Brazil, os paquetes «Desseado» e «Rui Barbosa» levando o primeiro 133 emigrantes e o segundo 227.

Em Espozende

E' hoje, couleme já aqui fizemos referéncia, que se realisa no Teatro-Club de Espozende, a recita promovida pelo nosso bem organizado Orfeon, dedicado ás gentis damas daquela localidade, sob a regencia competetissima do illustre professor do Conservatorio de Musica do Porto, sr. Raul Casimiro.

Relação do Porto

Neste tribunal foram julgadas, em sessão de 30 de Maio, as seguintes causas da comarca de Barcelos:

Recurso administrativo José Antonio de Oliveira contra a Junta da freguesia de Fragoço — Provido.

A Comissão Administrativa da Junta de Fragoço contra José Martins Ferreira e outros — Não conheceram.

Transferencia de Juizes de Direito

Foi transferido para a comarca de Ponte do Lima o sr. dr. José Joaquim Coimbra, juiz de direito desta comarca, sendo nomeado em sua substituição o sr. dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, da comarca de Aldeia Galega.

O sr. Marcos Ricardo Martins, foi transferido para Idanha a Nova.

Sobretaxas postais

Informam que o sr. ministro do Comercio vai pôr cobro a tantas sobretaxas postais a proposito de tudo.

E' um embaraço para a franquia da correspondencia, e para os serviços postais, cada vez mais complicados, não simplificados como é necessario que seja.

Expropriações

O D. do G. n.º 121, 2.^a serie, publica uma portaria prorrogando os prazos para a Camara de Barcelos affectar expropriações e as obras dos melhoramentos nos bairros norte e sul de Barcelos.

Pela direita

Lembramos que entrou em vigor, no dia 1 do corrente, o novo regulamento do transito que manda seguir pela direita.

Incompatibilidades e acumulações

Deve ser amanhã publicado, na Folha Official, a lei sobre incompatibilidades e acumulações.

Agradecendo e reparando

O solicito correspondente de «O Seculo» nesta vila, em a noticia que deu do falecimento e funerais do sempre saudoso cidadão e importante e prestimoso industrial, D. José Domenech, inseriu no texto proprio, grande parte do que dissemos em «A Opinião» sobre tão dolorosos e comoventes acontecimentos.

Foi, sem duvida, uma distincção que muito nos penhora, devendo reparar, contudo, na falta de citação do jornal, donde foi feita a aludida transcrição. Lapsos casual que, todavia, não devemos deixar passar despercebido, até por termos de agradecer a gentileza.

Descontos aos militares

Pela applicação do imposto de salvação publica (7.^o L.), vão ser feitos os seguintes descontos nos vencimentos mensais dos officiaes, sargentos e praças de pret.

General, com 5 anos de serviço, 250\$30, general, 182\$50; coronel, com 4 diut. D, 181\$20; idem A, 175\$70; coronel com 3 diut. D, 175\$60; idem A, 170\$10; coronel com 2 diut. D, 163\$80; idem A, 158\$40; coronel, com 1 diut. D, 153\$30; idem A, 147\$70; coronel sem diut. D, 143\$50; idem A, 138\$00; tenente-coronel com 2 diut. D, 145\$20; idem A, 137\$00; tenente-coronel, com 1 diut. D, 140\$00; idem A, 131\$90; tenente-coronel sem diut. D, 128\$10; idem A, 123\$60, maior com 2 diut. D, 128\$10; idem A, 122\$80; maior com 1 diut. D, 127\$60; idem A, 122\$80; maior sem diut. D, 120\$20; idem A, 114\$80; capitão com 2 diut. D, 110\$50; idem A, 105\$20; capitão com 1 diut. D, 109\$20; idem A, 103\$90; capitão sem diut. D, 102\$80; idem A, 97\$60; tenente com 1 diut. D, 88\$00; idem A, 83\$10; tenente sem diut. D, 83\$00; idem A, 78\$20; alferes com diferencial, 74\$50; alferes sem diferencial, 69\$80.

Os descontos aos sargentos regulam entre 52\$75 e 40\$48, conforme o numero de periodos de serviço em Lisboa ou na provincia.

Aos sargentos providos, cabos, soldados e recrutas só se applica a percentagem de 2 por cento sobre a totalidade dos vencimentos abonados, com exclusão do subsidio de alimentação e guarnição aos primeiros e só da guarnição aos restantes.

Licença de Viação e Turismo

Os Postos da G. N. R. receberam instruções para fiscalizar as disposições do D. 10.176 (Viação e Turismo).

Todos os proprietarios de animas e vehiculos encontrados em transito nas estradas, sem a competente licença de (Viação e Turismo), passada na Secretaria de Finanças, serão autoados.

Diario do Governo

A Folha Official n.º 116, 1.^a serie, publica:

Rectificação á portaria n.º 5 389, que prorroga o prazo para o reembolso das importancias pagas a mais da tabela por licenças da laboração de padarias e para que todos os industriais de padarias requisitem até 30 de Setembro de 1928 as suas licenças em conformidade do decreto n.º 13 444.

Portaria n.º 5385 — Designa quais as entidades das camaras municipais a quem devem ser atribuidas as funções de officiaes de diligencias.

Casamentos

A Folha Official n.º 119, 1.^a serie, publica a portaria n.º 5399, que determina que até ao dia 31 de Dezembro de 1928 não seja exigida a posse do bilhete de identidade para o casamento nas sedes de comarca.

Excursão a Penafiel

A visita á quinta da Avelada, organizada pelo Sindicato Agrícola desta vila, deve-se realizar no proximo dia 10 do corrente.

A inscrição das pessoas que desejem tomar parte nella, faz-se no Sindicato Agrícola.

Codigos das Estradas

O «Diario do Governo» publicou na quinta-feira passada o código das Estradas, rectificado.

Imposto de S. Publica

O D. do G. n.º 120, 1.^a serie, publica as rectificações ao decreto n.º 15466 (imposto de Salvação Publica).

Quem Ganhará?...

Amanhã, nas festas da IX Olympiada, em Amsterdão, joga a selecção portuguesa com o Egipto.

Quem ganhará?...

Descanço semanal

O D. do G. n.º 121, 1.^a serie, publica o decreto 15513, que esclarece duvidas na execução de diplomas reguladores do descanso semanal e dos regulamentos respectivos elaborados pelas camaras municipais.

CAMBIOS

Praças	Comprador	Vendedor
St Londres.....	98\$75	90\$00
» Paris.....	79.6	380.0
» Madrid.....	3\$38	3\$39.8
» Amsterdam.....	8\$16.1	8\$20.2
» New-York.....	20\$22	20\$32.2
» Suissa.....	3\$98.8	3\$91.8
» Italia.....	1\$06.4	1\$07
» Belgica.....	2\$82.3	2\$83.7
» Suecia.....	5\$42.6	5\$45
» Noruega.....	5\$42	5\$44.3
» Dinamarca.....	5\$42.8	5\$45.3
» Berlim.....	4\$81.2	4\$86.7
» Rio de Janeiro.....	2\$43	2\$44.2
Libras, ouro.....	110\$50	113\$00
Agio, ouro.....	2200 0/0	2250 0/0

Assinem «A Opinião»

O jornal que melhor informa e mais barato custa.

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE SALUS-VIDAGO

Tratamento e Cura das Doenças do Estomago, Rins, Figado, Intestinos, Diabetes, etc.

SALUS-HOTEL VIDAGO

O mais confortavel dos HOTELS

Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os compartimentos. Excelentes quartos. Optima cozinha, Geral e Dietetica. Diarias de 25\$00 a 60\$00.

Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago — Rua de S. Julião, 168 — LISBOA

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Junho

Dia 3 — Vapor alemão «Aegina», para Cabedel, Pernambuco, Macello, Bahia e Vitória.

Dia 5 — Vapor francez «Melte», para Lisboa, Madeira, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Aires.

Dia 5 — Vapor alemão «Wurtemberg», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 5 — Vapor inglez «Francis», para Ceará, Maranhão e Pará

Dia 7 — Vapor alemão «Baden», para Hamburgo.

Dia 8 — Vapor alemão «Werra», para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 9 — Vapor brasileiro «Poconé», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 10 — Vapor holandez «Orania», para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 11 — Vapor alemão «Espanha», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 11 — Vapor inglez «Hubert», para Vigo e Liverpool.

Dia 11 — Vapor inglez «Hoibein», para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 12 — Vapor alemão «Hamelna», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos Aires e Rosario.

Dia 13 — Vapor holandez «Flandria», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 13 — Vapor inglez «Desna», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15 — Vapor francez «Mosella», para Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 16 — Vapor inglez «Stephen», para o Pará e Manaus.

Dia 16 — Vapor alemão «Aegina», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 19 — Vapor brasileiro «Bagé», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Dia 23 — Vapor francez «Eubée», para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 26 — Vapor francez «Belle Isle», para Vigo, La Pallice e Havre.

Dia 26 — Vapor inglez «Hildebrand» para Liverpool.

Dia 27 — Vapor holandez «Zeelandia», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 29 — Vapor alemão «Wesera», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Empresa Industrial de Barcelos

Fabrica da Granja

Encarrega-se de todos os serviços relativos a

Marcenaria, Carpintaria e Serralheria.

Esta Empresa tem pessoal devidamente habilitado para a rápida e boa execução de qualquer obra respeitante aos serviços indicados.

Garage para automovel

Aluga se, nesta vila.

Falar nesta redacção.

Casa

Pretende-se, pequena e com quintal, no centro da vila.

Falar nesta redacção.

Quer vestir bem?

Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de

Ereitas, n.º 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Aíse executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confecção caprichosa e esmerada.

Cortes Modernos

Preços modicos

BALMIRO AL DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado.

Fornecimento de materiais

Contrário do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, e a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Seguramos na «A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Seguros de Vida.

Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS que de pronto vo-las fornecerá.

TRABALHOS GRAFICOS

NUVEM DE VAMPIROS...

O comandante dos nossos Bombeiros

NO BRAZIL

Não somos nós que classificamos, por esta fórmula, a nuvem de tratantes que aproveita todas as ocasiões para sugar o generoso sangue do bom e paciente povo da nossa terra. É O Seculo, o insuspeito Seculo, que assim a classifica.

O que esses miseráveis patriotas—entre os quais enfileira, como abutre maximo, o conhecido algoz Alfredo da Silva—estão fazendo a proposito da falencia do empréstimo junto da Sociedade das Nações, revolta a consciência mais serena, reclama a justiça mais severa!

Emquanto se esfalfam a fazer o reclame do seu falso patriotismo; a pedir ordem, para tripudiar mais á vontade e a pedir o dominio da força, sobre os outros, vão preparando a emboscada, preparando ou espreitando as oscilações do cambio, para formarem o saldo sobre o já descarnado dôro da Nação, aumentando a miséria que sucessivamente tem vindo a semear nos lares da Pátria que escarnecem, que insultam a toda a hora!

Apresente esse comércio de rapina, apresentem os seus defensores, as razões que quizerem: não provarão, nunca,—o comércio bancario e o outro—que com a falencia do empréstimo diminuiu o muito ou pouco ouro que tínhamos no paiz! Não provarão, nunca, que as existencias que tinham em armazem também suportaram, com verdade, a oscilação cambial de agora!

Se a libra, com ou sem razão, dá um saldo de 10, logo esse bando de còrvos pega em tudo o que é indispensavel á vida, e os preços dão um salto de 20! Mas se a libra tem uma queda de 4 ou 5, os preços, continuam subindo ou, no melhor dos casos, ficam mudos e quédos! E quando essa queda é de 20, os preços não descem, nunca, á casa dos 10!

E admiram-se os miseráveis, que os milhões de pobres que vivem espesinhados por eles os olhem como inimigos e ardam em revolta!

Alfredo da Silva, esfregando as mãos de contente com a attitude de Genebra, sóbe esc. 50\$00 em caixa de sabão; os reis do bacalhau sóbem esc. 70\$00 em cada fardo; os donos do assucar aumentam \$30 em crescentel!

Refinadissimos... patriotas!

Mais do que todos os crimes políticos, merecem os rigores do Governo os crimes destes carrascos da Nação!

Eles, — os patriotas — são os principais desordeiros.

São eles os fomentadores de todas as revoltas.

A avaliar pelo que temos publicado e pelo artigo inserto no grande diario fluminense «A Patria», de 13 do p. p. Maio, que, com a devida venia, vamos transcrever, bem pode dizer-se que a estada do distinto comandante dos nossos Bombeiros, na grande capital carioca, tem tomado proporções dum verdadeiro acontecimento, ao menos entre a colonia barcelense, que reside no Rio de Janeiro. O nosso querido patricio, sr. Manoel Pereira Esteves, tem sido constantemente alvo das maiores atenções, tendo recebido significativas demonstrações de alto apreço, o que sobremaneira nos faz desvanecer, e particularmente alegrar, tanto mais que, na pessoa estabilissima, se exalta a nobre entidade que representa, confundindo-se a prestimosa corporação, a que tem votado o melhor da sua valiosissima dedicacão, como ainda se provou, pela maneira como fez derivar para o nosso corpo de Bombeiros, mesmo o que mais directo e individualmente lhe era destinado. Assim, o artigo que vai lêr-se, é encimado por uma magnifica reprodução fotografica da parte final dum exercicio dos nossos briosos voluntarios, e nele se põe em justo destaque o progressivo desenvolvimento que se tem imprimido á benemerita instituição, e que foi iniciado pelo antigo presidente da direcção, o nosso illustre amigo, sr. dr. Francisco Torres e está sendo devotadamente continuado.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS

Proseguem activamente, e prometendo exito muito satisfatorio, os trabalhos da subscrição promovida pelos barcelenses residentes nesta capital, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e como homenagem ao seu illustre comandante sr. Manoel Pereira Esteves, que aqui se acha de passeio e regressa a Portugal no proximo domingo, pelo «Almanzora».

O gesto deste distinto barcelense, solicitando dos seus conterraneos que desistissem das homenagens que deliberaram prestar-lhe e fizessem reverter para os cofres sociais da prestimosa corporação a importancia que pudessem vir a dispendar, causou a mais grata impressão nos barcelenses, pela sua elevação moral. Por isso mesmo todos mais se tem esforçado, com a maior dedicacão, para conseguirem que o donativo tenha o vulto que deve ter, á altura dos grandes serviços que a benemerita instituição tem prestado.

A oportunidade da subscrição é das maiores, pois neste momento está a briosa corporação empenhada em concluir um plano de reforma e melhoramentos do material, iniciado pelo seu antigo presidente e grande be-

nemerito, dr. Francisco Torres.

É um plano vastissimo, como o exigia o grande desenvolvimento que Barcelos tem tido nos ultimos anos, e que, uma vez realizado totalmente, tornará a corporação da linda vila do Minho uma das mais efficientes aparelhadas, em todo o paiz, para a humanitaria missão que tão honrosamente desempenha.

Já muito do velho material foi substituído e outro beneficiado; magnificas bombas Delayer, de mais moderno tipo, e auto-socorro Peugeot, Mutel e Minerva, veem já prestando seus bons serviços.

Mas alguma coisa resta ainda a fazer para que a execucao do plano organizado tenha a larga e justa extensão que se procura dar-lhe, e assim, o auxilio dos barcelenses do Rio de Janeiro aparece na melhor oportunidade.

Já ha tempos, para aquele fim, e a pedido do presidente de então, dr. Francisco Torres, havia sido iniciada nesta Capital uma subscrição, logo acolhida com a merecida simpatia, mas logo após interrompida não chegando a ser ultimada.

Está a ser continuada agora, procedendo-se á cobrança das importancias então subscritas, para serem incorporadas na nova subscrição.

Lá por fóra

ESPAÑA—Badajoz—Manuel Fernandes, de nacionalidade portuguesa, tentou suicidar-se, atirando-se da parte mais alta da muralha desta cidade. Conluído ao posto de socorros local por dois soldados de cavalaria, foram verificados os seguintes ferimentos: extensas contusões na glutea e outras nas regiões orbital e malar esquerda; uma extensa brecha abrangendo ambos os labios e sete dentes partidos; fractura do maxilar esquerdo e varias escoriações no ombro; fractura do radio e

do pulso esquerdo. O estado do treloucado é considerado grave, pelo que deu entrada no Hospital Civil de Badajoz. Os medicos assistentes contam, apesar do melindroso estado do ferido, dá-lo curado dentro de 40 dias. Interrogado pela policia, o Fernandes negou-se firmantemente a revelar as causas que o levaram a uma tal resolução.

Porque teria este desgraçado procurado pôr termo á vida por esta forma?

Portugal atravessa uma crise desoladora na verdade. O que dirão de nós aqueles nuestros hermanos?...

NOVA YORK.—O dr. Chapman pretende demonstrar num livro recente que o homem existe sobre a Terra há mais de dois milhões de anos.

LONDRES—Foi entregue hoje para segunda leitura, na Camara dos Comuns, por iniciativa do ministro da Agricultura, Guinoss, o projecto de lei relativo aos créditos agricolas. Guinoss disse que, para efectivar esta medida o governo está organizando uma corporação hipotecaria, permitindo emprestar dinheiro aos agricultores, quer sobre os terrenos, quer sobre respectivos melhoramentos. Esta corporação será constituída com a colaboração generosa dos grandes estabelecimentos bancarios, sob a direcção do Banco de Inglaterra. Estas casas bancarias conseguem dispôr de 650.000 libras de capital realzado. Guinoss accentuou a attitude patriótica e desinteressada dos Bancos, visto que a retribuição ao capital é limitada a 5 por cento. Disse que 560.000 libras é uma soma restita para emprestar a longo prazo, não attingindo as necessidades do credito agricola prondo que maior soma seja angariada pela venda de titulos na Bolsa.

Estes titulos permitiriam aos agricultores encontrar uma nova fonte de creditos. A assistencia aos agricultores impõe-se neste momento em que estão em crise, devido á descida dos preços nos mercados. Por isso, o governo se propõe auxiliar a Corporação do credito quer com a sua garantia, quer custeando as despesas de administração. O governo, alem da protecção concedida por diversas formas a este organismo, está estudando outras formas de protecção á agricultura.

Esta é a grande politica dos grandes povos.

PARIS.—Tendo um milionario americano perdido uma orelha num desastre de automovel, procurou por meio de anuncios em jornais encontrar pessoa que, em troca de dinheiro, lhe cedesse outra. Não apareceu nem um só oferecimento.

UM FAMOSO ASTROLOGO

FAZ UMA OFERTA NOTAVEL

Dir-lh'a-ha Gratuitamente

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quais são os seus amigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia pôde revelar.



NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELA?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lh'a mandar pedir, com a indicacão do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu metodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pessoais, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoais tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva imediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 180 PL.—, 44, Rue de Lisbonne, PARIS. Com 5 escudos de correio do seu paiz para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: ESC. 1\$60